



ISSN: 2175-5493

XI COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de outubro de 2015

## A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Anely Silva Oliveira<sup>54</sup>  
(UESB)

Leila Pio Mororó<sup>55</sup>  
(UESB)

### RESUMO

Este artigo apresenta os resultados parciais da pesquisa que está sendo realizada da produção acadêmica sobre formação de professores para a educação profissional técnica de nível médio. A pesquisa está sendo realizada nos bancos de teses e dissertações disponíveis *on line* e teve como ponto de partida a análise da produção em anais de dois grandes eventos da área de educação. Como resultados parciais, identificou-se que, em oposição à expansão do ensino técnico nos últimos anos, o crescimento dos estudos sobre a temática ainda é insipiente, precisando ser ampliada em todo o território nacional. Além disso, a pesquisa também tem evidenciado que as políticas de formação de professores para a educação profissional não acompanharam o mesmo ritmo de expansão da educação profissional, necessitando de amplas discussões em favor de sua consolidação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação profissional técnica; formação de professores; Estado do conhecimento.

---

54 Pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - PPGEd/UESB. Membro do Núcleo de Pesquisa, Estudo e Formação de Professores - NEFOP - vinculado ao PPGEd/UESB. E-mail: lyoliveira12@yahoo.com.br

55 Professora Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Coordenadora do Núcleo de Pesquisa, Estudo e Formação de Professores - NEFOP - vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEd/UESB. E-mail: lpmororo@yahoo.com.br



## INTRODUÇÃO

Este texto se propõe a apresentar os resultados parciais de um estudo em andamento no Programa de Pós-graduação em Educação em nível mestrado da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia sobre a formação de professores da educação profissional cujo objetivo principal é de analisar as produções acadêmicas (teses e dissertações) sobre a formação de professores para a educação profissional técnica publicadas entre anos de 2004 a 2014.

O estudo parte do seguinte questionamento: como a formação de professores da educação profissional técnica vem sendo apresentada nas produções acadêmicas a partir de 2004?

Para responder essa questão, estabeleceu-se como principais objetivos específicos: analisar as políticas públicas para a formação de professores e, nessas, o enfoque dado a formação do docente da educação profissional; identificar, a partir das produções acadêmicas, o perfil da formação dos professores do ensino técnico; analisar como a formação de professores da educação profissional técnica vem se desenvolvendo no Brasil.

De natureza qualitativa, essa pesquisa tem como referência de análise o materialismo histórico dialético o qual nos conduzirá na crítica da realidade, buscando identificar o movimento contraditório dessa realidade. Tal opção teórico-metodológica, acreditamos, poderá conduzir as discussões apresentadas nas produções acadêmicas sobre a formação de professores na educação profissional. Vale ressaltar que, como se trata de uma pesquisa em andamento, o trabalho ainda não apresenta dados conclusivos, apenas dados parciais sobre a temática.

## O CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A história das políticas públicas voltadas para a educação profissional no Brasil mostra que esta tem sido direcionada para as classes populares, no sentido de qualificar



indivíduos para o trabalho, diferentemente da educação para as classes privilegiadas, em que prevalece o ensino propedêutico<sup>56</sup> e a preparação para o ingresso no ensino superior. Por isso, pressupõe-se uma forte ligação dessas políticas com o desenvolvimento industrial e capitalista posto pelas políticas mundiais. O que reforça a compreensão sobre o desenvolvimento capitalista que foca nos modelos de produção, sobretudo a industrial, e separa cada vez mais ciência de técnica, trabalho manual de trabalho intelectual, prevalecendo às formas de acumulação de capital.

A Lei. 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), a qual cria a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, coloca como um dos objetivos dos Institutos Federais de Educação a destinação de, no mínimo, 50% de suas vagas para a Educação Básica. Estes cursos devem ser destinados, principalmente, ao Ensino Médio integrado à educação profissional técnica de nível médio para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBN / 9394/ 96) em seu artigo 39 estabelece que “a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”. Dessa forma, a integração da educação profissional com o processo produtivo, com a produção de conhecimentos e com o desenvolvimento científico-tecnológico é um princípio a ser seguido.

A formação de professores e a educação, especialmente a partir dos anos 90, estiveram presentes no centro das reformas educacionais promovidas pelo governo federal no Brasil. A própria Lei de Diretrizes da Educação Nacional de 1996 (BRASIL, 1996) sinaliza as bases para as novas políticas de formação de professores nos artigos 61 a 67. O artigo 61 considera “trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim” e mais a frente na LDB no artigo 62, afirma que “a formação dos profissionais a que se refere o inciso III do art. 61 far-se-á por meio de cursos de conteúdo técnico-pedagógico, em nível médio ou superior,

---

<sup>56</sup> Ensino preparatório para ingresso no ensino superior, em que prevalece as disciplinas de formação geral.



incluindo habilitações tecnológicas”. Todavia, esses artigos não deixam claro como deverá ser a formação do professor da educação profissional. Diante disso indagamos: Qualquer pessoa com formação superior poderá ser um docente da educação profissional e mais especificamente do ensino técnico?

O parecer do CNE/CEB nº 02/97 dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de professores para a Educação Profissional, porém não atende a necessidade de formação, visto que os professores licenciados também necessitam de formação voltada à atuação no ensino médio integrado, pois sua formação inicial contempla apenas para a atuação na educação básica no âmbito do ensino fundamental e no ensino médio de caráter propedêutico. Necessitando de uma formação também voltada para as discussões sobre as relações entre trabalho e educação ou, mais precisamente, sobre a educação profissional e suas relações com a educação básica.

Para uma compreensão inicial do nosso objeto de estudo, consideramos importante a realização de uma revisão da produção científica brasileira que tratam da formação de professores da educação profissional técnica de nível médio, identificando os trabalhos apresentados em eventos, artigos publicados em periódicos reconhecidos e dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no Brasil. A revisão bibliográfica nos proporciona um direcionamento adequado para a pesquisa, porque por meio dos dados levantados fica evidente o que se tem discutido em relação ao objeto de estudo, ou seja, “tem por objetivo iluminar o caminho a ser trilhado pelo pesquisador, desde a definição do problema até a interpretação dos resultados” (BIANCHETTI; MACHADO, p. 26, 2002).

## **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA PRODUÇÃO ACADÊMICA**

A busca por essas produções foi realizada nas seguintes fontes nacionais: no Banco de Teses e dissertações do portal Periódicos Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), na biblioteca virtual do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) e nos anais dos eventos da Anpae



ISSN: 2175-5493

## XI COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de outubro de 2015

(Associação Nacional de Política e Administração da Educação) e das reuniões da Anped (Associação Nacional de Pós – Graduação e Pesquisa em Educação), que são fontes disponibilizadas virtualmente e de fácil acesso as produções acadêmicas no âmbito nacional. Em seguida, os documentos foram organizados em uma tabela, na qual constava o título do trabalho, o autor, o local de produção, ano, estado e endereço eletrônico. Nesse momento foi possível verificar os resultados iniciais e excluir os trabalhos mencionados mais de uma vez, isto é, duplicados, e baixar cópias de todos os documentos, catalogar em pastas, para posteriormente serem analisados.

Após o levantamento das produções, fizemos leitura completa dos artigos apresentados nos eventos, dos quais destacamos seus objetivos, metodologias e resultados dos trabalhos analisados. Vale ressaltar que as teses e dissertações não foram analisadas nesse momento, porque serão analisadas nesse projeto de pesquisa do Mestrado que está em desenvolvimento.

Como em 2004 o governo instituiu o decreto 5.154/2004, que substituiu o decreto 2.208/1997, revogando o pressuposto de que ensino médio era totalmente desintegrado do ensino técnico, dando também a possibilidade de ser concomitante ou subsequente ao ensino médio, a nossa busca se limitou a educação profissional de nível médio, entre o período de 2004 – 2014.

A busca foi realizada pelos descritores “educação profissional” e “docência no ensino técnico” na tentativa de localizar os trabalhos que tratasse da formação de professores para a educação profissional de nível médio.

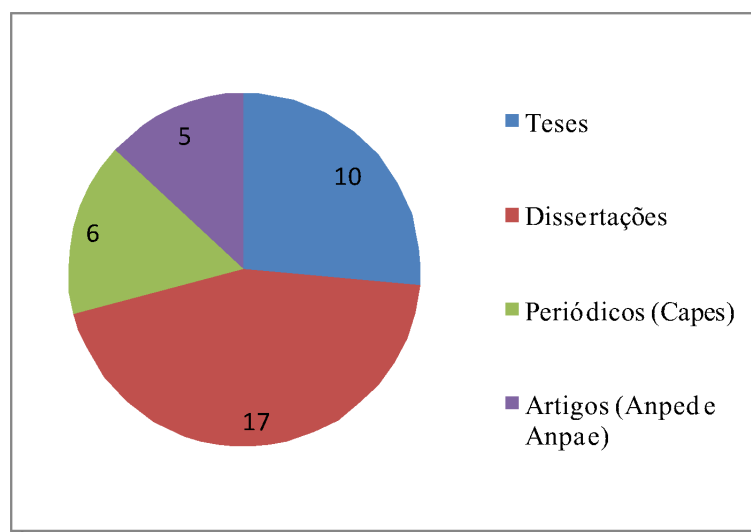
No levantamento do banco de teses e dissertações dos Periódicos Capes apareceram 4.250 registros na busca avançada utilizando o descritor “educação profissional”, ao passo que com o descritor “docência no ensino técnico” foram encontrados 32 registros. Na busca avançada na biblioteca do IBICT encontramos 334 registros para o termo “educação profissional”, e nenhum registro para o termo “docência e ensino técnico”. Vale ressaltar que a verificação dos registros do banco de teses e dissertações dos periódicos Capes se deram até a página de número 70, o que

equivale a cerca de 700 trabalhos. Nas páginas seguintes não foi possível analisar todos os títulos.

Ao todo, encontramos 38 produções que tratam da formação de professores na educação profissional técnica de nível médio nas suas modalidades integrado, subsequente e Proeja.

Para uma melhor visualização dos documentos encontrados, vejamos o gráfico 01 que identifica a distribuição da produção científica sobre a formação de professores para a educação profissional a partir de 2004. Sendo que, no total de 38 produções, foram encontradas: 10 teses e 17 dissertações, 06 artigos acessados através do portal dos periódicos da Capes, e 05 trabalhos entre os anais da Anped e Anpae.

Gráfico 01



As produções foram publicadas entre os anos de 2004 a 2014. Em 2004 e 2008 foram encontradas 02 produções respectivamente; nenhuma em 2005; 03 trabalhos encontrados nos anos de 2006, 2007, 2010, 2013 e 2014; 01 em 2009. A maior parte das produções se concentra no ano de 2011, quando foram achados 10 trabalhos, e no ano de 2012, quando foram encontradas 08 produções. Para melhor visualização, apresentamos abaixo o gráfico que aponta os anos das produções:

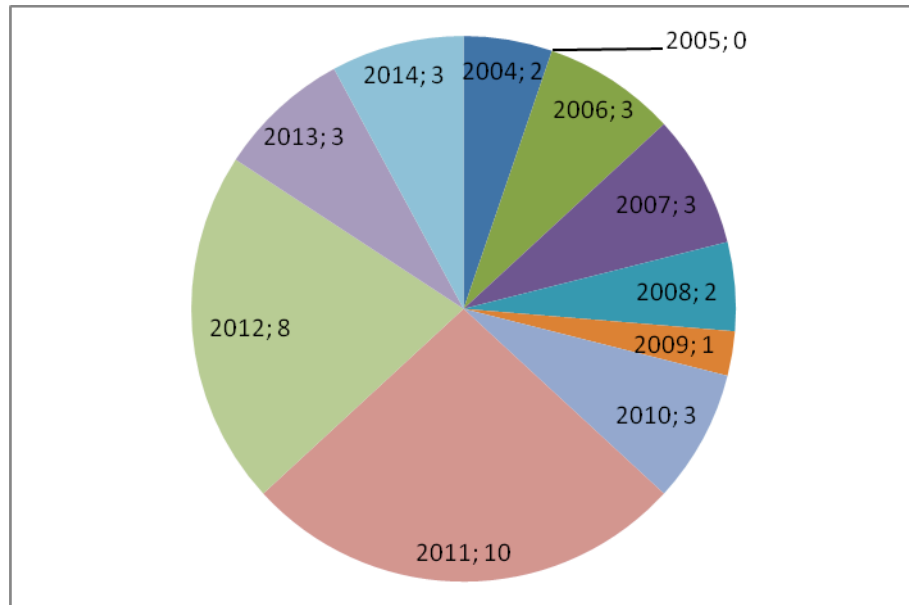


Gráfico 02

Nos anos de 2011 e 2012, houve um aumento significativo de produções a respeito dessa temática, totalizando dezoito trabalhos, o que a um total de 47.3% total de todas as produções no período pesquisado, ou seja, quase a metade das produções encontradas. Esse dado nos leva a pensar que a Lei 11.892 (BRASIL, 2008), que institui a Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia pode ter sido relevante no fomento da temática nas produções acadêmicas.

Outro dado importante para nosso estado do conhecimento diz respeito à acomodação dessas produções com relação às regiões do Brasil. Uma visão geral dessa distribuição pode ser observado na Figura 1.



Figura 01

Verificou-se que as regiões Sul e Sudeste concentram 78.9% das produções acadêmicas sobre a formação de professores para os cursos profissionalizantes, enquanto que 7,8% encontram-se na região centro-oeste e 13.1% estão na região nordeste. Não foi possível localizar nenhum trabalho publicado sobre essa temática na região Norte.

Dos 38 trabalhos encontrados, selecionamos os artigos encontrados nos periódicos da Capes e anais de eventos da Anped e Anpae para fazermos uma abordagem, com o intuito de verificar o foco das suas discussões de forma que nos leve a compreender a realidade da formação de professores para o ensino técnico. As teses e dissertações serão analisadas posteriormente. Segue abaixo os documentos que serão brevemente aqui apresentados, separados ano, título da produção, autor, fonte e estado onde foram produzidos:





ISSN: 2175-5493

## XI COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de outubro de 2015

Quadro 3- Representativo das produções científicas dos periódicos da Capes:

Ano	Título / Autor(es)	Fonte / Estado
2012	Uma ilustre desconhecida: a formação docente para a educação profissional Autora: Sandra Terezinha Urbanetz	Revista diálogo educacional / PR
2012	Educação profissional e PROEJA: processos de adesão e resistência à implantação de uma experiência Autor(es): Andressa Aita Ivo; Álvaro Moreira Hypolito	Educação em revista / RS
2012	Saberes da docência na educação profissional e tecnológica: um estudo sobre o olhar dos professores Autor(es): José Ângelo Gariglio; Suzana Burnier	Educação em revista / MG
2011	Desafios na prática pedagógica na educação profissional em enfermagem Autor(es): Edilmara Gulbert; Marta Lenise do Prado	Revista eletrônica de enfermagem / SC
2011	A prática docente da educação profissional na perspectiva da inclusão Autor(es): Loni Elisete Manica	Revista iberoamericana de educación / DF
2011	Saberes, identidades, autonomia na cultura docente da educação profissional e tecnológica Autor(es): Vera Fartes; Adriana Paula Q. Oliveira Santos	Cadernos de Pesquisa / Bahia

Quadro 4- Representativo das produções científicas dos eventos da Anpae

Ano	Título / Autor	Estado
2014	Professores da educação profissional e tecnológica: alguns aspectos de sua profissionalização e formação Autora: Ana Paula soares Furtado Pontes	PB
2013	Formação de professores para a educação profissional: desafios atuais Autora: Sara Rozinda Martins Moura Sá dos Passos	RJ
2007	A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica Autor: Dante Henrique Moura	RN

Quadro 5- Representativo das produções científicas dos eventos da Anped

Reunião / Ano	Títulos / Autor	Estado
29ª Reunião 2006	A docência na educação profissional Autora: Susana Burnier	SP
27ª Reunião / 2004	Formando professores para a educação profissional Autora: Heloisa Maria Gomes	SP

Os objetivos das produções encontradas nos periódicos da Capes indicam que as pesquisas, em sua maioria, trataram das seguintes questões: mapeamento das produções acadêmicas sobre a formação de professores para a educação profissional



ISSN: 2175-5493

## XI COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de outubro de 2015

entre os anos de 2000 a 2009; discussão sobre os processos de adesão e resistência docentes na implantação de um curso do PROEJA; verificação de como a formação dos enfermeiros determina a sua prática pedagógica na educação profissional em enfermagem; discussão sobre os saberes mobilizados pelos docentes da educação profissional, a partir das representações dos sujeitos docentes de diversas instituições, os saberes acionados e demandados nas suas atividades educativas e as concepções de formação profissional subjacentes a tais saberes; discussão sobre a relação educador e educando com deficiência; e discussão sobre a formação dos professores da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil na perspectiva de construção de uma cultura profissional diante das alterações ocasionadas pelas políticas públicas para essa modalidade de educação no cenário mais amplo das exigências, mudanças e crise global do capitalismo.

Os resultados dos seis periódicos encontrados na Capes indicam que: há ainda um distanciamento dos princípios propostos pela LDB e a prática de ensino, evidenciando a necessidade da capacitação docente para trabalhar na perspectiva da interdisciplinaridade; resistências dos docentes ao Proeja, sobretudo a organização pedagógica, à prática pedagógica, ao projeto político-pedagógico e ao dia a dia das aulas, deixando lacunas na formação dos alunos; urgência de definição de políticas de Estado na área, regulamentação do exercício da docência na educação profissional, estratégias de profissionalização, definição de carreiras, salários e avaliação; necessária cautela em relação ao setor produtivo para o qual as atividades docentes se voltam, ou para o nível ou modalidade de educação em que se pretenda pensar a formação para o trabalho; o docente de educação profissional inclusiva deverá educar para o mundo do trabalho atual, valorizar os aspectos pessoais, centrando no potencial e não na deficiência e, especialmente, entendendo que o sujeito, ora participante da educação profissional inclusiva, terá oportunidade de ir para um mercado de trabalho que também é inclusivo e que, normalmente, não possui repartições identificadas pela deficiência e sim pela competência individual; e inexistência da temática - formação de professores para a educação profissional técnica - em publicações e pesquisas acadêmicas, o que leva a



compreender que isso acontece por falta de políticas públicas definidas para a formação de docentes da educação profissional.

Em seguida faremos a análise de três artigos catalogados nos anais da Anpae e dois artigos encontrados nos anais da Anped, dos quais focam mais suas discussões na docência para a educação profissional técnica.

O artigo intitulado “A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica”, do autor Dante Henrique Moura publicado em 2007, evidência que seu maior objetivo é contribuir com o debate teórico prático em torno da formação de professores da educação profissional, com o intuito de que se construa uma solução com as verdadeiras necessidades da educação profissional técnica. Para isso, o texto faz uma discussão acerca do modelo de desenvolvimento socioeconômico do Brasil, em seguida problematiza a educação profissional diante desse modelo socioeconômico, levando-nos a pensar sobre as questões do mundo do trabalho e a educação profissional de forma mais crítica. Discute ainda sobre algumas possibilidades de formação, sobretudo com cursos de licenciaturas para suprir a ausência da formação pedagógica. Ao final pontua que a formação de professores para a educação profissional necessita de projeto político perene e que há uma falta de clareza do que seja formar docentes para a educação básica na modalidade da educação profissional, ressaltando a urgente necessidade de articular a formação do professor do ensino médio com a formação do professor do ensino técnico.

Formação de professores para a educação profissional, artigo de Sara Rozinda Martins Moura de Sá Passos, publicada em 2013 procura refletir sobre as políticas públicas para a educação profissional com o intuito de contribuir na ampliação do debate e construção de uma política de formação docente para a educação profissional. Os resultados apontam que os professores não romperam com as práticas conservadoras, acríticas e descontextualizadas; dificuldades de promover a interdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática por meio de projetos e resolução de problemas; falta articulação do ensino com o mundo do trabalho, dentre outras questões.



Em 2014, Ana Paula Furtado Soares Pontes, publicou o artigo intitulado “Professores da educação profissional e tecnológica: alguns aspectos de sua profissionalização e formação. Tendo como objetivo discutir como a formação de professores da educação profissional e tecnológica se desenvolve no Brasil e as perspectivas que se colocam no cenário contemporâneo. Este trabalho trata de aspectos importantes da história da formação de professores da educação profissional, em seguida traz discussões contemporâneas partindo da LDB 9394/96 e de algumas resoluções e pareceres sobre a educação profissional técnica e suas implicações na formação docente. O artigo revela que ao longo da história da educação profissional técnica no Brasil, a formação de professores foi tratada de forma emergencial e fragmentada, necessitando de políticas públicas que consolide um sistema nacional de formação de professores para a educação profissional.

A docência na educação profissional, de autoria de Suzana Burnier, tem como objetivo analisar as representações acerca do ofício expressas pelos professores da educação profissional de professores de escolas profissionalizantes da região metropolitana de Belo Horizonte. É uma pesquisa que também procura investigar as histórias de vida e os fatores que contribuíram para as escolhas dos sujeitos na carreira docente e apontar pistas para a formação de professores da educação profissional, considerando suas necessidades e potencialidades. Os resultados apontam que a formação de professores para a educação profissional deve levar em consideração as experiências anteriores dos docentes. Além disso, deve oferecer aos docentes uma atualização teórica, técnica, de conhecimento de mercado, preparação para trabalhar com os jovens, formação também para a democracia de forma que o leve a participar das diversas instâncias institucionais.

Em 2004, na 27ª foi publicado o trabalho intitulado “Formando professores para a educação profissional” de Heloísa Maria Gomes. Trata-se de uma investigação qualitativa, em uma escola de educação profissional particular e tem como objetivo conhecer o que os professores pensam sobre as mudanças ocorridas na educação profissional de nível médio, e entender também como o processo de formação dos



professores poderá orientar e impulsionar os processos de mudança na escola. Os resultados apontam que na educação profissional os professores precisam ter uma capacidade de articulação entre teoria e prática, para que possa aproximar o máximo de conteúdos estudados com a realidade da vida profissional que os alunos irão enfrentar; os professores investigados afirmam que para enfrentar a mudança, os professores precisam possuir um conjunto de conhecimentos e saberes amplos, técnicos, didáticos e transversais, construídos ao longo de sua carreira e na troca com seus pares, um processo que necessita de momentos de apoio institucional, crédito e crença na profissão.

## CONCLUSÕES

A revisão das produções acadêmicas apresentada aqui evidencia que o número de produção de conhecimento sobre a formação de professores para a educação profissional ainda é muito pequeno, dado que no período dos últimos 10 anos foram encontrados 38 trabalhos, mas que tem aumentado significativamente nos últimos 04 anos, pois 26 trabalhos foram elaborados entre 2011 a 2014, período que determinou a expansão da educação profissional no Brasil, tanto da rede pública como da rede privada. Isso demonstra a necessidade de se discutir com mais afinco a formação dos professores que atuam na educação profissional.

É importante considerarmos que, ao longo da história da educação profissional, o professor era um trabalhador que tinha se qualificado pela sua experiência, sem, necessariamente ter conhecimentos didático-pedagógicos para a profissão da docência. Essa concepção ainda permanece na educação profissional do Brasil, pois os artigos apontam que o professor do ensino técnico muitas vezes tem somente uma graduação/bacharelado que lhe proporciona um conhecimento meramente técnico, deixando de lado os conhecimentos de cunho pedagógico e também sobre o mundo do trabalho.



Diante dos dados parciais desse estudo, fica explícita que, para essa a educação profissional, o docente necessita de uma formação inicial, para os que não tiveram a licenciatura na graduação e também uma formação continuada para todos os professores.

Os dados apresentados até aqui nos levam a compreender que essa temática precisa de uma discussão mais ampla, visto que a expansão do ensino técnico tem acontecido, nos últimos anos, não somente na rede federal de ensino, como também nas redes estaduais e rede privada. O que demonstra que as políticas públicas de formação de professores para a educação profissional precisam se consolidar, visto que, as produções acadêmicas (artigos) analisadas até aqui nos mostraram a falta de uma política pública voltada para a formação de professores da educação profissional no Brasil.

Dessa forma, este estudo ratifica a proposta de analisar as produções acadêmicas (teses e dissertações) sobre a formação de professores da educação profissional técnica, produzidas nos últimos dez anos. Essa proposta é relevante, pois estamos tratando de profissional articulada com a educação básica, sobretudo na modalidade técnica integrada, e nesse sentido, os direitos devem ser garantidos para todos os alunos e profissionais da educação. E assim contribuir com as discussões em âmbito nacional por uma política pública para formação de professores da educação profissional.

## REFERÊNCIAS

ALVES – MAZZOTTI, Alda Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. In: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto. **A bússola do escrever: desafios e estratégias de teses e dissertações**. Florianópolis: Editora da UFSC; São Paulo: Cortez. 2002.



BRASIL. Congresso Nacional Brasileiro. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN. Disponível em: [file:///F:/Downloads/ldb\\_5ed.pdf](file:///F:/Downloads/ldb_5ed.pdf). Acesso em 28/09/2014.

\_\_\_\_. Lei de 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em 12/10/2014.

\_\_\_\_. Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm). Acesso em 12/10/2014.

\_\_\_\_. Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm). Acesso em 19/10/2014.

\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB nº 02/97. Dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE\\_CEB02\\_97.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB02_97.pdf). Acesso em 19/10/2014.

\_\_\_\_. Lei 11.892/2008 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em 19/10/2014.

BURNIER, Susana. A docência na educação profissional. In: Reunião da Anped, 29ª. Caxambú, MG. **Anais...** Caxambú, 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982012000100010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982012000100010). Acesso em 03/10/2014.

GOMES, Heloísa Maria. Formando professores para a educação profissional. In: Reunião da Anped, 27ª, Caxambú, MG. **Anais...** Caxambú, 2004. Disponível em: <http://27reuniao.anped.org.br/gt08/t086.pdf>. Acesso em 02/10/2014.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docente para a educação profissional e tecnológica. In: XXIII Simpósio da Anpae, Porto Alegre, RS, **Anais...** Porto Alegre 2007. Disponível em: [http://www.anpae.org.br/congressos\\_antigos/simposio2007/106.pdf](http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2007/106.pdf). Acesso em 02/10/2014.

PASSOS, Sara Rozinda Martins Moura Sá dos. Formação de professores para a educação profissional: desafios atuais. In: XXVI Simpósio da Anpae, Recife, PE, **Anais...** Recife, 2013. Disponível em:



ISSN: 2175-5493

XI COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de outubro de 2015

<http://www.anpae.org.br/simposio26/1comunicacoes/SaraRozindaMartinsMouraComunicacaoOral-int.pdf>. Acesso em 02/10/2014.

PONTES, Ana Paula Soares Furtado. Professores da educação profissional e tecnológica: alguns aspectos de sua profissionalização e formação. In: IV Ibero da Anpae, Porto, Portugal. **Anais...** Portugal, 2014. Disponível em:

[http://www.anpae.org.br/IBERO\\_AMERICANO\\_IV/GT4/GT4\\_Comunicacao/AnaPaulaFurtadoSoaresPontes\\_GT4\\_integral.pdf](http://www.anpae.org.br/IBERO_AMERICANO_IV/GT4/GT4_Comunicacao/AnaPaulaFurtadoSoaresPontes_GT4_integral.pdf). Acesso em 02/10/2014.